

EVANGELHO DO DIA E HOMILIA

(LECTIO DIVINA)

REFLEXÕES E ILUSTRAÇÕES DE PE. LUCAS DE PAULA ALMEIDA, CM



Sexta-feira da 14ª Semana do Tempo Comum

1) Oração

Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria, e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.



2) Leitura do Evangelho (Mt 10, 16-23)

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus - Naquele tempo, Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos. Sede, pois, prudentes como as serpentes, mas simples como as pombas. Cuidai-vos dos homens. Eles vos levarão aos seus tribunais e açoitar-vos-ão com varas nas suas sinagogas. Sereis por minha causa levados diante dos governadores e dos reis: servireis assim de testemunho para eles e para os pagãos. Quando fordes presos, não vos preocupeis nem pela maneira com que haveis de falar, nem pelo que haveis de dizer: naquele momento ser-vos-á inspirado o que haveis de dizer. Porque não sereis vós que falareis, mas é o Espírito de vosso Pai que falará em vós. O irmão entregará seu irmão à morte. O pai,

seu filho. Os filhos levantar-se-ão contra seus pais e os matarão. Sereis odiados de todos por causa de meu nome, mas aquele que perseverar até o fim será salvo. Se vos perseguirem numa cidade, fugi para uma outra. Em verdade vos digo: não acabareis de percorrer as cidades de Israel antes que volte o Filho do Homem. - Palavra da salvação.

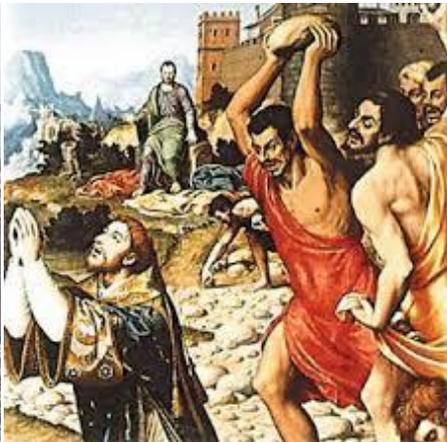


3) Reflexão

* Após as recomendações para a missão dos Doze, Jesus adverte-os sobre as tribulações que encontrarão. Mateus, no seu texto, reúne ditos de Jesus, veiculados nas comunidades, alguns incluídos no discurso escatológico (cap. 24).



* Os discípulos devem ser prudentes no confronto com os adversários. Não se trata de derrotá-los, mas de dar testemunho de fé, na simplicidade. O adversário reagirá com diversas formas de violência.

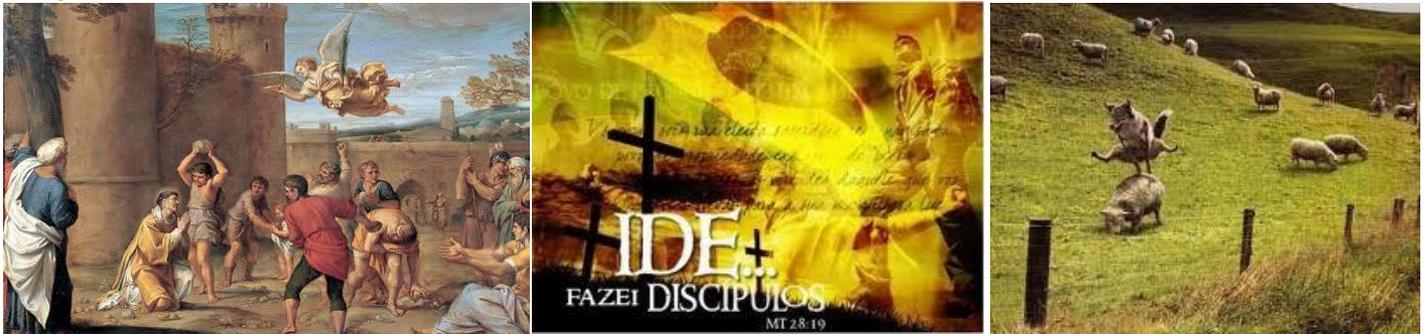


* Até no seio da família haverá conflitos. Mas o Espírito Santo iluminará os discípulos e lhes dará forças para perseverarem. Hoje, no Ocidente

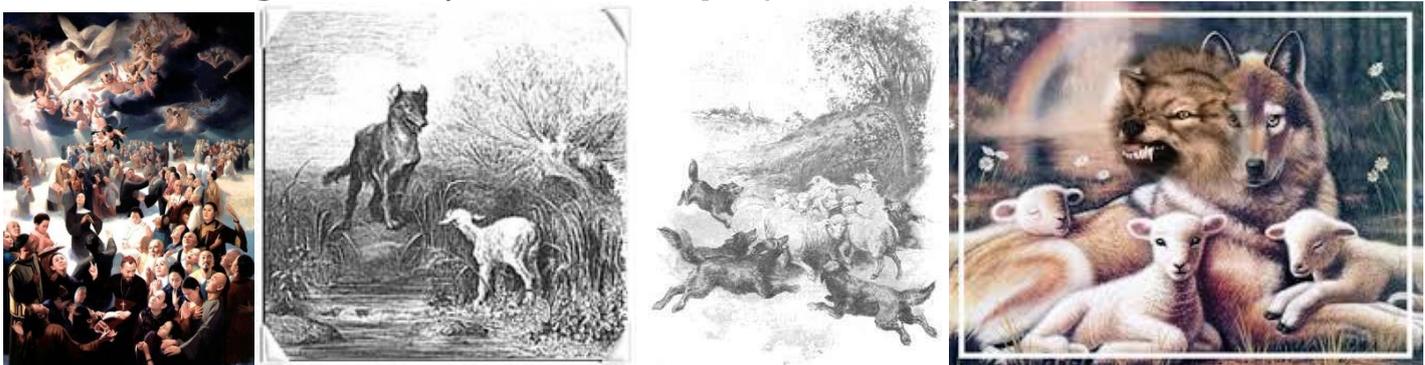
globalizado, vive-se a paz social da submissão ao poder econômico. Contudo, são várias as experiências de libertação vivenciadas nos movimentos populares e de trabalhadores.



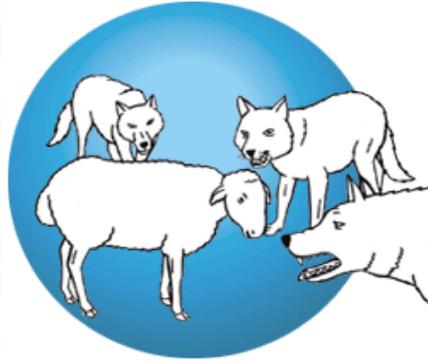
* Ao recomendar prudência e simplicidade aos seus apóstolos, Jesus colocava-os diante da dureza da missão. Seria injusto enganá-los, e fazê-los correr o risco de se decepcionarem, ao se darem conta das conseqüências da tarefa recebida. Eles deviam ser realistas, sem nutrir falsas esperanças a respeito do futuro.



* A virtude da prudência ser-lhes-ia necessária para enfrentarem a malícia e a violência dos adversários. Ao serem entregues aos tribunais, castigados nas sinagogas, levados diante de reis e governadores, odiados e perseguidos, não deveriam ser ingênuos, nem se intimidar, perdendo a chance de dar testemunho diante deles. A prudência, portanto, iria requerer outras virtudes: coragem, intrepidez, confiança, perseverança etc.



* A simplicidade faria o discípulo desmascarar a arrogância inútil de seus carrascos, como também daqueles que se julgavam senhores da vida e da morte dos demais, acreditando-se detentores de um poder ilimitado. A simplicidade também se desdobraria em outras virtudes: transparência, mansidão, paz, consciência serena, convicção de estar agindo de maneira correta etc.



* Sendo prudente e simples, o discípulo dá mostras de que o Reino produziu frutos em seu coração.



4) Para um confronto pessoal

1. Sou prudente e simples, dando mostras de que o Reino produziu frutos em seu coração?
2. Consigo combater a arrogância inútil, ainda presente em meus atos?



5) Oração final

Feliz quem teme o Senhor e muito se alegra nos seus mandamentos.
Poderosa sobre a terra será sua descendência, a posteridade dos justos será abençoada. (Sl 111, 1-2)